

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB  
PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR  
INSTITUIÇÕES ESCOLARES

ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL D. LUZIA MAIA 1º GRAU

ESCOLA COLÉGIO TÉCNICO DOM VITAL 2º GRAU

NOME: TEREZINHA DANTAS VENCESLAU

CATOLÉ DO ROCHA, 20 / JANEIRO / 1984



II - OBJETIVOS GERAIS

*obs: na clareza dos objetivos de modo*

- Proporcionar ajuda técnica para o estágio de supervisão no desenvolvimento de atividades educacionais a nível de 1º e 2º graus.
- Enriquecer os conhecimentos nas atividades educacionais  
*e até que ponto?*



PENSAMENTO

" OS HOMENS SERIAM GRANDES SANTOS SE AMASSEM  
TANTO A DEUS QUANTO AMAM AS MULHERES "

SÃO TOMÁS DE AQUINO.



## DEDICATÓRIA

### AOS MEUS PAIS

" Nada mais puro, nada mais santo e elevado do que o Amor de meus pais. Devo~lhes a vida, a honra, a dignidade e meu valor moral. Sou o que hoje sou, a custa dos seus sacrifícios. Sejam pois, estas'' palavras, a expressão da minha imensa gratidão'' por tudo que lhes devo."

### AOS MESTRES

" Que com carinho e dedicação guiaram-me pelo caminho do conhecimento."



### APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

- Este trabalho consta de dados coletados para efetuar junto às instituições de 1º e 2º graus. Visando fornecer dados concretos sobre a realidade deste estágio.

Com início de 01/09/1983

e a duração de 240 horas, sendo assim distribuídas: 120 (Cento e vinte) horas na instituição escolar de 1º grau, 50 (Cinquenta) horas de aulas na instituição escolar a nível de 2º grau e 70 (Setenta) horas de aulas no Centro de Formação de Professores, Campus V.

## ÍNDICE GERAL

I- JUSTIFICATIVA.....	Pág. 08
II- DESENVOLVIMENTO.....	" 09
III- CONCLUSÃO.....	" 11
IV- SUGESTÕES.....	" 12
V- BIBLIOGRAFIA.....	" 13
VI- ANEXOS I.....	" 14
- Diagnose Escolar.....	" 15
- Diagnose da Comunidade.....	" 29
- Matriz Analítica.....	" 45
- Projeto.....	" 46
- Organograma Escolar.....	" 50
VII- ANEXOS II.....	" 51
- Ficha de Observação.....	" 52
- Assinaturas.....	" 53
- Ficha de Produção.....	" 54
- Plano Mensal.....	" 55
- Atividades Concretas.....	" 59
VIII- ANEXOS III.....	" 60
- Questionários.....	" 61
- Cartazes de Comunicação e Expressão.....	" 62
- Cartazes de Matemática.....	" 63
- Texto.....	" 64

### TRABALHO DO 2º GRAU

I- JUSTIFICATIVA.....	Pág. 66
II- DESENVOLVIMENTO.....	" 67
III- CONCLUSÃO.....	" 68
IV- ANEXOS I.....	" 69
- Diagnose Escolar.....	" 70
- Conclusão.....	" 87
- Organograma.....	" 88
V- ASSINATURA DA ESTAGIÁRIA.....	
VI- VISTOS:	

COORDENADOR DO CURSO

*Maria Elisavilla Gonçalves de S. L.*

COORDENADOR DO ESTÁGIO

EQUIPE DE COORDENAÇÃO



VII- CONCEITO GERAL DO ESTÁGIO DE 1º GRAU

- INSTITUIÇÃO: 0,80
- ESTAGIÁRIA: TEREZINHA DANTAS VENCESLAU 0,80
- COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO: 0,45
- TOTAL GERAL DE PONTOS: 205
- MÉDIA GERAL: 0,68

VIII- CONCEITO GERAL DO ESTÁGIO 2º GRAU

- INSTITUIÇÃO: 0,65
- ESTAGIÁRIA: TEREZINHA DANTAS VENCESLAU 0,75
- COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO: 0,50
- TOTAL GERAL DE PONTOS: 190
- MÉDIA GERAL: 0,63

### JUSTIFICATIVA

O motivo deste Relatório da Escola de Ensino Fundamental D. Luzia Maia, tem como objetivo relatar todos os dados ocorridos neste relatório sobre a avaliação no ensino de 1º grau. Com observação, debates, questionários e entrevistas, con-siste executar as atividades num estágio de Supervisão Escolar.

*obs: Falta - seguir a lógica das ideias não rotineiras a uma justificativa.*





estabelecimento de ensino, a qual não existe murada para evitar trânsito de carros; e com estes pedidos fomos atendidas dos '' quais deixamos instaladas o parque infantil e o arame cercado' ao redor da escola, para as crianças poderem brincar com segu-  
rança, sequenciado no Anexo II.

- Junto ao Diretor, o corpo docente e discente, procurei fazer o máximo de esforço para desempenhar o meu trabalho, através de ' um questionário ( Anexo III) para manter contato com estes elementos, que juntos formam uma aliança no progresso educacional.



### CONCLUSÃO

Concluído o trabalho sobre o estágio da Escola de Ensino Fundamental D. Luzia Maia a nível de 1ª fase do 1º grau, quero dizer que as realizações dos meus trabalhos dentro do estágio, fiz o que foi possível, apesar de que, pretendia estender mais as minhas atividades no campo de Supervisão Escolar, mas a duração do tempo estava se aproximando e tive que encerrar o estágio no estabelecimento de ensino acima citado.

Concluí também que, através de observações, avaliações e entrevistas com o Diretor, corpo docente, Supervisor e corpo discente, tive bastante oportunidade para a realização dos meus trabalhos, com uma esperança de alcançar esse objetivo: desempenhar e vivenciar as experiências com práticas nas atividades de um Supervisor Educacional.

Obs: Não uso sequência lógica nas ideias → muito repetição de palavras e confusão do texto escrito.

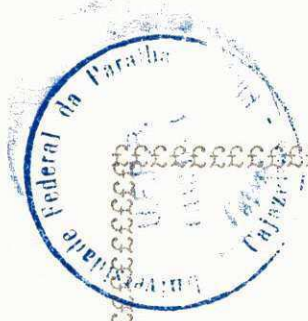


### SUGESTÕES

- Que no final de cada estágio houvesse uma culminância de todos os trabalhos, para debater ou questionar, haver mais um entrosamento entre as estagiárias e coordenadora do estágio.
- Procurar dividir o tempo do estágio para facilitar os trabalhos com mais perfeição.
- Manter mais contato entre estagiárias e Supervisores Educacional.

BIBLIOGRAFIAS

- TEXTOS - PEGADAS NA AREIA
- APOSTILAS UFPB - CAJAZEIRAS - PB.



ANEXO I

U N I V E R S I D A D E F E D E R A L D A P A R A I B A

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V CAJAZEIRAS

CURSO: PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

ESTÁGIO

DIAGNOSE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO

NOME: Escola de Ensino Fundamental D. Luzia Maia - 1º fase 1º grau

LOCALIZAÇÃO: Catolé do Rocha - PB.

ESTAGIÁRIA: Terezinha Dantas Venceslau



## SUMÁRIO

- I- INTRODUÇÃO
- II- DADOS GERAIS
  - a) Nome da Escola
  - b) Localização
  - c) História da Escola
  - d) Dados do ano atual
  - e) Total de Professores
- III- CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO
  - a) Prédio da Escola
  - b) Limites
  - c) Acesso dos Professores
- IV- MOBILIÁRIA E EQUIPAMENTO ESCOLAR
- V- SERVIÇOS OFERECIDOS
- VI- POPULAÇÃO ESCOLAR
  - a) Origem
  - b) Famílias
- VII- TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO
- VIII- ÁREA DA ESCOLA
  - a) Área coberta
  - b) Área total
  - c) Distribuições p/ dependência
- IX- RELATIVO A SITUAÇÃO ENSINO APRENDIZAGEM
- X- PESSOAL DOCENTE
- XI- PESSOAL TÉCNICO E/OU ADMINISTRATIVO
- XII- GRUPO ETÁRIO 1º GRAU
  - a) Alunos por turnos
  - b) Alunos por faixa etária
- XIII- CONCLUSÃO





## 1- INTRODUÇÃO

A elaboração desta diagnose escolar, referente a Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, tem como base os seguintes objetivos:

- a) Descrever a estrutura fundamental da escola.
- b) Esclarecer aos indivíduos as respectivas condições de funcionamento.

## 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

a) Nome - Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia  
Maia.

Nº 1.152

Telefone - 441-1340

b) Localização - A Escola Centro de Ensino Fundamen-  
tal Luzia Maia, fica localizada na rua Adolfo Ma-  
ia nº 1.152, Bairro - Luzia Maia na cidade de ""  
Catolé do Rocha - Paraíba.

c) Histórico da Escola - A Escola Centro de Ensi-  
no Fundamental Luzia Maia da cidade de Catolé do  
Rocha vem prestando serviços de revelância a es-  
ta comunidade no setor educacional, ministrando ""  
a 1º e 2º fase do 1º grau.

Esta Escola foi inaugu-  
rada no dia 26 de 02 de 1970. O decreto de funda-  
ção foi no ano de 1967, a autorização para funcio-  
namento - Resolução 34/73, com a intuidade de Man-  
tenedora - Prefeitura Municipal de Catolé do Ro-  
cha.

d) Dados do ano atual - No ano atual conta com um  
total geral de 605 alunos, sendo assim distribui-

dos: 1º Série - total de 197 alunos

2º Série - total de 136 alunos

3º Série - total de 127 alunos

4º Série - total de 145 alunos

e) Total de Professores : 18

Pessoal Técnico Administrativo:

- Administrador - 1

- Auxiliar de Servente - 3

- Disciplinadores - 3

- Orientador do Centro Cívico - 1

- Auxiliar de Servente - 5

- Servente - 2

- Merendeira - 1



### 3- CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO

Considerando os fatores positivos e negativos dos alunos que influencia no comportamento, podemos citar:

- a) O prédio da Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia apresenta insuficientes para atender a procura da população escolar.

Dispõe de espaço físico suficiente para atender uma ampliação de novas dependências como seja: mais salas de aula, uma secretaria mais ampla, como também sala de professores, biblioteca e cantina mais equipada, para um melhor apoio das serventes em seu trabalho. A Administradora da Escola juntamente com os professores estão dando o apoio para que nós estagiárias, organizemos o conselho de classe.

- b) Limites:

Ao Norte: Rua Barão do Rio Branco

Ao Sul: Rua Adolfo Maia

A Leste: Av. Otília Maia

A Oeste: Rua Francisco Calisto de Sousa

- c) Acesso aos professores e alunos à Escola é a pé.

#### 4- MOBILIÁRIA E EQUIPAMENTO ESCOLAR

Conta a Escola com um número de carteiras insuficientes. Necessitando de Bureaus e estantes para arquivos; não tendo a escola o privilégio de receber esse tipo de mobiliária.

Possuindo apenas:

- Bureaus: 9
- Mesa: 1
- Carteiras: 211
- Geladeira: 1
- Máquina de Dactilografia: 1
- Carteiras: 33
- Copos: 306
- Liquidificador: 1
- Armário: 3
- Arquivo aço: 1
- Fogões: 2
- Estante: 1
- Quadro de Giz: 7
- Bancos: 6
- Cafeteira: 1
- Filtros: 4

## 5- SERVIÇOS OFERECIDOS

- Campanha Beneficiente da Criança Carente
- Supervisão Escolar
- Merenda Escolar
- Atividades Extra-classe
- Centro Cívico
- Caixa Escolar
- Orientação Educacional
- Assistência Pedagógica

Esses Serviços poderiam ter maior rendimento se a Escola contasse com maior espaço para área de recreação, auditório, sala para aperfeiçoamento, sala para os trabalhos do pré-escolar e uma sala para atendimento médico.

A Escola conta com a orientação de uma Supervisora que tudo oferece em prol do bom andamento da mesma, embora não conte com o seu atendimento permanente, pois a mesma supervisiona várias escolas do Município.

A Merenda Escolar funciona regularmente a partir de Outubro, embora tenha que enfrentar vários obstáculos como:

- Falta de uma Cantina mais ampla.
- Uma pia de lavar louça.
- Um armário para arrumação da louça da merenda.



## 6- POPULAÇÃO ESCOLAR

### a) Origem Urbana e Rural:

A maior parte do nível cultural dos pais é primário incompleto, tendo um percentual mínimo de nível superior e médio.~

b) AS famílias percebem em média abaixo do Salário Míni  
mo.

7- TURNOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

- Manhã = 7:00 hs às 11:00 hs
- Tarde = 13:00 hs às 17:00 hs
- Noite = 19:00 hs às 21:00 hs



8- ÁREA DA ESCOLA

- a) Área coberta é de 1.288 m<sup>2</sup>
- b) Área total da Escola é de 6.552 m<sup>2</sup>
- c) Distribuição por dependência:
- Secretaria - 3,90 m<sup>2</sup>
  - Diretoria - 3,90 m<sup>2</sup>
  - Sala de Aula - 5,840 m<sup>2</sup>
  - Banheiros dos alunos - 2 m<sup>2</sup>
  - Banheiros dos Professores - 2 m<sup>2</sup>

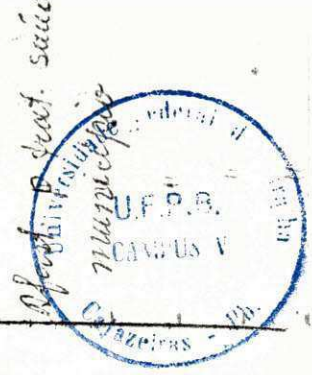


PESSOAL DOCENTE - 2

PROFESSOR	MATRÍCULA	CLASSE E NÍVEL	REGIME DE TRABALHO		CARGA HORÁRIA SEMANAL			SITUAÇÃO FUNCIONAL			DATA DA NOMEAÇÃO OU CONTRATO	
			T-20	T-32	T-40	SALA AULA	DAPARI	OUTROS	ENC.	INT.		EMER.
Paula Francinete Rocha de Miranda	59. 844-4	A - I	x			20h	10h		x			20/07/75
Esther Badista Maia Martins	65. 382-9	B I	x			"			x			20/02/78
M <sup>o</sup> Inelzita Siniz Cavalcante	—	—	—			"						—
M <sup>o</sup> de Fátima Cassiano Guedes	65. 387-0	B I	x			"			x			20/02/78
M <sup>o</sup> das Graças Araújo Medeiros	59. 875-5	B II	x			"			x			20/07/75
Altamira de Oliveira Leite	51. 009-2	B II	x			"			x			22/10/69
Fer. dos Santos Sousa	—	—	—			"						—
Luza Pereira de Oliveira	—	—	—			"						—
Helina Maria de Menezes	60. 131-4	A - I	x			"			x			20/07/75
M <sup>o</sup> de Socorro Campos Leite	59. 850-0	B - II	x			"			x			20/02/78
M <sup>o</sup> Galva Medeiros da Silva	65. 258-0	B - I	x			"			x			20/07/75
M <sup>o</sup> Betânia da Silva	59. 861-2	B - II	x			"			x			20/07/75
Idália Vieira de Sá	—	—	—			10h						—
M <sup>o</sup> Inelzita Siniz Cavalcante	—	—	—									—
Sebastiana Aires de Lima	—	—	—									—
Fer. Bezerra da Costa	—	—	—									—

PESSOAL TÉCNICO E / OU ADMINISTRATIVO

MATRÍCULA	NOME	NÍVEL DE ESCOLA - RIDADE	CARGO E/ PORTARIA	FUNÇÃO	CLASSE SIMBOLO E NÍVEL	FORMA DE ADMISSÃO	TOTAL DE HORAS SEMANAIS		OBSERVAÇÃO
							NESTA ESCOLA	OUTRO ÓRGÃO	
40.814-0	Edite Martins de Araujo	Pedagógico	Professor	Coord. C. Univ.	B - III	Contrato			licen. p/prot. saúde
59.392-5	Joana da Silva Lima	"	"	Aux. secret.	A - II	"			"
	Selina Maria de Meneses	"	"	Director	-	-	10 h		P/municipio
	Alencar de Freitas Loms	Sec. Agric (3º ano)	-	Disciplin.	-	-	"		"
	Sebastião Vieira de Melo	super. (1º ano)	Professor	"	-	contrato	20 h		"
	Inácia Suda de Meneses	Técnico		"	-	"	10 h		"
	Jamília Sales dos Santos	Pedag. (3º ano)		"	-	"	10 h		"
	M <sup>te</sup> Ruzca da Silva	Logos		"	-	"	20 h		"
	Marilene Vieira Ferreira	Pedagógico		"	-	-	7 " "		"
	Manoel Ringelo de Maria	Mobul		Vigia	-	contrato	10 h		"
	F <sup>ca</sup> Carreiro da Silva	Analfabeto		Aux. Sev.	-	-	20 h		"
	F <sup>ca</sup> Irene da Silva	Red. o nome		Mercend.	-	-	40 h		"
	Irene Santos de Miranda	sem inscricao		Aux. Sev.	-	-	-		"
	Leônia Engracia da Silva	"		Secretaria	-	-	-		"
	M <sup>te</sup> Goncalves da Silva	"		"	-	-	-		"
	Rita A. Azevedo	"		Aux. Sev.	-	contrato	20 h		"
	Ferezinha Santos Goncalves	" completo		"	-	"	20 h		"
	Marcelo Edson Lelis de Souza	Científico		discipl.	-	-	30 h		"





## CONCLUSÃO



Concluído o trabalho da Diagnose, com a administradora do estabelecimento de ensino, da 1ª fase do 1º grau, Escola de Ensino Fundamental Luzia Maia,

Quero esclarecer que esta Diagnose não foi bem estruturada / por não haver nenhuma experiência na parte da Administração.

Sobre o ensino aprendizagem alguns objetivos deixou de ser esclarecido.

✦ Não me deu condições de aperfeiçoar melhor o conhecimento do ensino aprendizagem da 1ª fase do 1º grau.

Tanto a parte do material didático, como um local inadequado para uma classe de um pré-escolar existente no estabelecimento / acima citado, achei negativo, embora que o terreno da escola é muito amplo, enquanto que as crianças faziam colagem e desenhavam no chão, por falta de carteiras ou mesinhas para elas se apoiarem melhor.

Apesar de tudo a Administração juntamente com o corpo docente teve a consideração dando-me apoio durante a realização desta Diagnose com um ato nobre de humildade. Quero expressar aqui meus sinceros agradecimentos a Coordenadora Elizabette Gualberto Duarte que me deu a condição de ter contato com a administradora e professoras da Escola de Ensino Fundamental Luzia Maia, apesar de não ter sido bem esposta a Diagnose para um melhor esclarecimento.

*obs: abusar no uso de paragrafos -  
perambulando a seguir o assunto*



DIAGNOSE DA COMUNIDADE

DE

CATOLÉ DO ROCHA - PE

1983

## SUMÁRIO

- I- INTRODUÇÃO
- II- DADOS GERAIS DA COMUNIDADE
  - a) Relativo a saúde
  - b) Drogarias
- III- RELATIVO A HABITAÇÃO
  - a) População
  - b) Área
  - c) Limites
  - d) Indústria
  - e) Comércio
- IV- RELATIVO A EDUCAÇÃO
- V- RELATIVO A RECREAÇÃO CULTURAL
- VI- RELATIVO A RELIGIÃO
- VII- ASPÉCTOS FÍSICOS
- VIII- FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA
- IX- FORMAÇÃO JURÍDICA
- X- REPRESENTAÇÃO POLÍTICA
- XI- PROFICIONAIS LIBERAIS
- XII- OUTROS SERVIÇOS
- XIII- ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO
- XIV- CONCLUSÃO

## 1- INTRODUÇÃO

Ao elaborar esta diagnose da comunidade, referente a cidade de Catolé do Rocha, tem como base os seguintes objetivos:

- a) Conhecer melhor todos os aspectos da comunidade.
- b) Aproximar mais as pessoas para um melhor diálogo.



## 2- DADOS GERAIS DA COMUNIDADE

### a) Relativo a saúde:

- Hospital Distrital Américo Maia
- Maternidade Silva Mariz
- Hospital Padre Bilizário
- Dispensário de Tuberculose
- Posto de Saúde do Estado
- Mini-Posto de Cajazeirinha
- Mini-Posto de Picos
- Posto de Saúde Coronel Maia

### b) Drogarias:

- Nossa Senhora dos Remédios
- Nossa Senhora de Fátima
- Santa Cecília
- Menino Jesus
- Drogaria Central
- Frei Damião
- Farmácia dos Pobres
- Farmácia Veterinária Certagro
- Farmácia Socorro Veterinária



### 3- RELATIVO A HABITAÇÃO

a) População - Segundo o último Censo Demográfico (de 1980) a população de Catolé do Rocha era de ordem de 25.861 habitantes, sendo 12.165 na Zona Urbana e o restante na Zona Rural, com má densidade demográfica de 61,87 habitantes por  $\text{Km}^2$ .

b) Área - De 480  $\text{Km}^2$ .

c) Limites:

- Norte: Patu, Aumino Afonso e Belém do Brejo do Cruz.
- Sul: Jericó e Riacho dos Cavalos.
- Leste: Brejo do Cruz
- Oeste: Brejo dos Santos e João Dias.

d) Indústria - De beneficiamento de Algodão e extração de óleos vegetais.

- Fábrica de Mosaico (2)
- Fábrica de Premoldados (1)
- Fábrica de Redes (1)
- Fábrica de utensílios domésticos de alumínio (1)
- Torrefação e moagem de Café (2)
- Fábrica de Confecções (2)
- Panificadoras (6)
- Cooperativa Artesanal (Fabricação de Tapetes, Baticques, estandartes) que constitui o parque industrial do município.

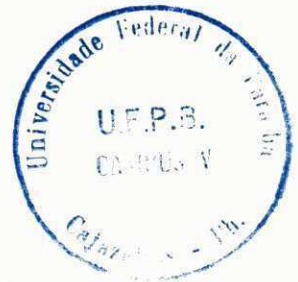
e) Comércio - No Comércio os principais produtos exportados são: Algodão, Oiticica, Couros, Peles, Gado Bovino. O Comércio varejista é relativamente desenvolvido e diversificado, com cerca de 200 estabelecimentos, compreendendo mercadinhos, mercearias, lojas de tecidos, calçados, confecções, ferragens, eletrodomésticos e açougues para venda de carnes verdes ao público.

## 2- RELATIVO A EDUCAÇÃO

Existe 78 escolas Est. e Municipais.

- a) Escola Estadual de 1º e 2º graus - Obdúlia Dantas.
- b) Colégio Normal Francisca Mendes.
- c) Colégio Técnico Dom Vital.
- d) Escola Agro Técnico de Catolé do Rocha.
- e) Escola Estadual de 1º grau João Suassuna.
- f) Escola Centro de Ensino Fundamental Duzia Maia
- g) Grupo Escolar Antônio Gomes.
- h) Instituto "HARRY BRIAUTT".
- i) Círculo Operário.

Existente ainda 78 escolas Estaduais na Zona R Rural.



5- RELATIVO A RECREAÇÃO CULTURAL

- Cine São Francisco
- Biblioteca
- Rotary Clube
- Lions Clube
- Interact
- Loja Maçônica Severino Cantidiano

6- RELATIVO A RELIGIÃO

- Igreja Católica - Matriz Nossa Senhora dos Remédios.

- Igreja Evangélica Congregacional

- " Assembleia de Deus

- " Batista

- Testemunha de Jeová

- Centro Espírita

- Capela - Colégio das Freiras

- " São José

- " do Monte

- " do Bairro do Mataadouro



## 7- ASPÉCTOS FÍSICOS

Área é de 418 Km, Clima Sêca e quente, com temperatura entre 17 e 38 mm. Sujeito a sêca, como, como ' é agora o caso de cinco anos consecutivos.

Relevo andulada e partes acidentadas destacando-se como acidentes geográficos principais: Riacho do Corrente, do Santíssimo, do Ginipapeiro, da Cajazeirinha e as Serras do Capim Açu, do Prado, das Cabeças, da Rajada e do Norte.

Seu solo é fértil oferecendo boas condições para o cultivo do algodão e da batata-doce etc. Suas terras se prestam também para a pecoária, embora com melhor condições para a agricultura.

## 8- FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Desde de 1827, Catolé era povoado e distrito de paz, passando em 1835 a ser paróquia e sede do Município, com a denominação de Vila Federal de Catolé do Rocha.

Pertenceu a Piancó e Pombal, tendo sido desmembrado de Pombal, a partir de 21 de Janeiro de 1935, a Vila de Catolé do Rocha foi elevada a categoria de cidade. O Município passou a ser formado de quatro distritos que são: da Sede, Coronel Maia, Jericó e Riacho dos Cavalos, antigo povoado do Município.



### 9- FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

Funcionam no Município cinco Cartórios, inclusive dois de Registro Civil e um Eleitoral.

Representam o poder Judiciário: um Juiz de Direito, um Promotor, um Advogado de Ofício; militam no Forum local dez Advogados.



#### 10- REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

A Câmara Municipal é composta de 11 Veri-  
adores, sendo o atual Presidente o Sr. José Sérgio Maia; o  
atual Prefeito é José Otávio Maia de Vasconcelos.



11- PROFISSIONAIS LIBERAIS

Exercem suas Profissões no Município:  
três Médicos Veterinários, três Contadores, dois Engenheires,  
três Agrônomos, quatro técnicos de Contabilidade.



## 12- OUTROS SERVIÇOS

O Município conta com um hotel ( Hotel Batique, sob a responsabilidade da PB-TUR), duas Pensões, oito Restaurantes, dois dormitórios, cinco Postos de Gasolina e Álcool, quarenta e cinco Bares, cinco Salões de Barbeiros, três salões de Beleza, um Cinema, cinco Fotes ou Atelier Fotográfico e uma Tipografia como prestações de Serviços.

### 13- ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

- Uma Agência do Banco do Brasil
- Uma Agência do Banco do Nordeste
- Uma Agência do Banco do Estado da Paraíba
- Uma Agência do Bradesco e
- Uma Agência da Caixa Econômica Federal,

são os estabelecimentos de crédito existentes em todo o Município para atendimento a população não só do Município como também dos Municípios vizinhos. Através de todas elas são feitos financiamentos para custeio, melhoramentos e para fins industriais, agropecuários e comerciais.

#### 14- CONCLUSÃO

Concluído os dados sobre a comunidade de Catolé do Rocha em geral, quero dizer que o representante do IBGE da cidade acima citada, foi bem claro com os dados que recebi para montagem de um diagnóstico, dando-me condições para um melhor conhecimento da comunidade.

Apesar de tudo, alguma coisa deixou de ser informado nesta diagnose do Município, devido o tempo, mas só assim é que tive condições de ter contato com algumas pessoas da cidade para atender-me no que foi possível.

obs: Alguns dos métodos não das conclusões - relato do assunto de forma significativa.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE 1º GRAU

- PROJETO Nº 01 - Nome: Implementação na leitura
- Unidade Escolar: Esc. Ens. Fund. Luzia Maia
- Nível de Coordenação: Maria Elizabeth Duarte
- Nível de Planejamento: Terezinha D. Venceslau
- Nível de Execução: Terezinha Dantas Venceslau

JUSTIFICATIVA - Este Projeto foi elaborado com o objetivo de desenvolver capacidades de locução, de expressão, de articulação e de pronúncia, contribuindo para um melhor aperfeiçoamento na área de Comunicação e Expressão, especificamente a leitura.

META - Treinar dois professores de 1ª série em 8 dias letivos, de: 29/11 a 09/12 de 1983.

INDICADOR - 80% dos alunos da 1ª fase de 1º grau apresentam dificuldades em leitura oral, silenciosa e individual.

AVALIAÇÃO - Através de entrevista entre professor e aluno por auto-avaliação e questionário.

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA							
		MÊS							
		SEMANA							
		1º	2º	3º	4º	5º	HUM	MAT	OUTROS
		X	X	X	X	X	Esta-	Carta	
01- Confeccões de cartazes para o uso de leitura oral.	01- Montagem de cartazes uso de fichas ilustradas.						giá- zes e ria e mate- pre- rial fes- didá- ser ticos		
02- Confeccões de fichas de leituras e palavras.	02- Introdução oral - dirigida silên- ciosa.								
03- Introdução de estórias e poesias infantis nas aulas de leitura oral	03- Dramatiza- ções das perso- nagens escolhi- das entre as alunas pelo professor.								
04- Jornal Mu- ral utilizando todo mate- rial confecci- onado.	04- Cartazes com ilustração								

FICHA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE PROJETOS

PROJETO N° 01

EQUIPE RESPONSÁVEL (ENCARGOS): Terezinha Dantas Venceslau

ÁREAS ENVOLVIDAS: Comunicação e Expressão

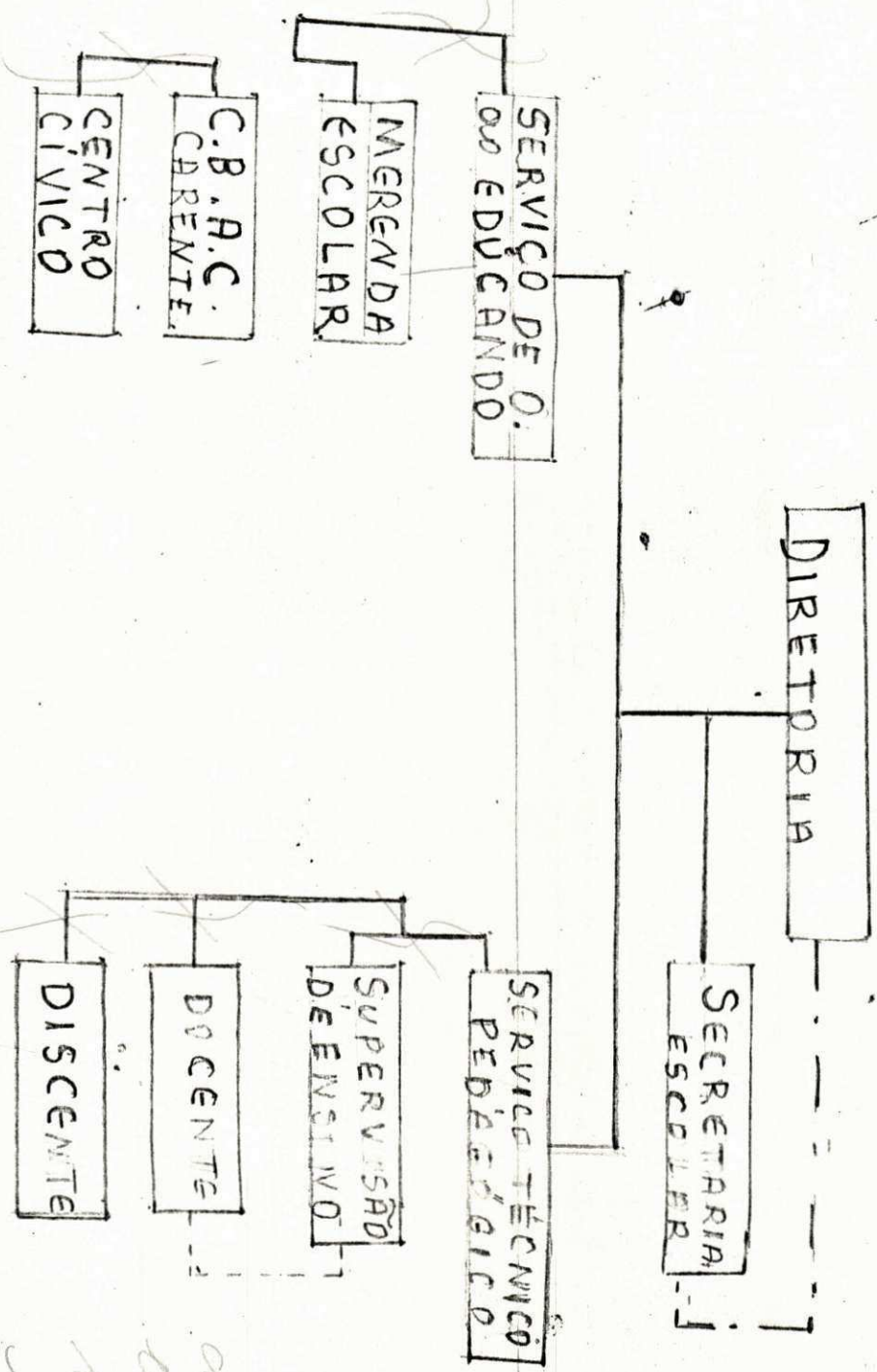
METAS (S): Treinar 2 professores de 1ª série em 8 dias

letivos: de 29/11 a 09/12 de 1983

FASES EXECUTADAS	AVALIAÇÃO DO TRABALHO. ALTERAÇÕES EM INDICADORES.	OBSTÁCULOS E EXECUÇÃO	ALTERAÇÕES EM CRONOGRAMAS	MOTIVOS DAS ALTERAÇÕES
01- Não foi possível desenvolver o projeto.	Nem uma alteração nos registros.	Tempo insuficiente		



ORGANOGRAMA DA ESCOLA: CENTRO DE ENSINO  
FUNDAMENTAL D. LUZIA MAIA



Obs: Não entrar  
no âmbito vertical  
de poderes entre  
os e formados  
na escola

Legenda: Linha de autoridade  
----- Assessoria pedagógica  
..... Assessoria Administrativa

ANEXO II

FICHA DE OBSERVAÇÃO PARA O ESTAGIÁRIO

DEPARTAMENTO DE: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Nome do aluno mestre: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_

Nome do Professor da Classe: \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

Objetivos da Aula: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Assunto da aula: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Comentar resumidamente os seguintes tópicos observados na aula:

a) Situação física de sala de aula

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b) Relacionamento professor - aluno

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

REUNIÕES COM O CORPO DOCENTE

ASSINATURAS:

Maria do Socorro Campos Leite  
Aurora de Oliveira Leite  
Aurora Luiza de Souza Andrade  
Maria Maria de Aguiar  
Luiz Pereira de Oliveira  
Maria Betânia da Silva  
Mônica Helena Medeiros da Silva  
Teófilo Zúñiga de Melo



ESTADO DA PARAIBA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA  
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES  
DA SUPERVISÃO DE 1º e 2º GRAUS

MÊS : \_\_\_\_\_

ANO : \_\_\_\_\_

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO : \_\_\_\_\_

SUPERVISOR ESCOLAR : \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO \_\_\_\_\_



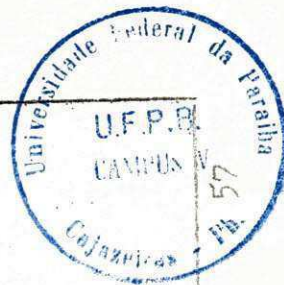
1. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES MENSUAIS

Nº DE ORDEN	OBJETIVOS ESPECIFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA					
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	



2. ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO





3 . ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES



- Não sendo possível desempenhar as atividades concretas, realizadas na escola de 1º grau, resolví apresentar no anexo II, verbalmente.

As atividades concretas que foram instaladas na Escola de Ensino Fundamental D. Luzia Maia, foram as seguintes:

- Um parque infantil
- Cercado de arame em toda área da escola.



ANEXO III

ENTREVISTA COM O DOCENTE

NOME: \_\_\_\_\_ Série que Leciona \_\_\_\_\_

ESCOLA: \_\_\_\_\_ Turno \_\_\_\_\_

QUESTIONÁRIO

1º) Você gosta de sua profissão ? \_\_\_\_\_

2º) Quais as dificuldades que você encontra na sua ação docente ?

3º) Quais as técnicas que você mais utiliza na sala de aula ?

4º) Que tipos de atividades seus alunos mais gostam ?

5º) Como você encara as diferenças individuais dos seus alunos ?

6º) Você sempre aproveita o interesse do aluno, mesmo que não esteja no plano de aula ? \_\_\_\_\_

7º) Você gostaria de mudar o processo ensino-aprendizagem ? \_\_\_\_\_  
Justifique: \_\_\_\_\_

8º) Que necessita para uma melhor aprendizagem ? \_\_\_\_\_

9º) Que espera da estagiária ? \_\_\_\_\_

ENTREVISTA COM O DISCENTE



NOME: \_\_\_\_\_ Série \_\_\_\_\_


ESCOLA: \_\_\_\_\_ Turno \_\_\_\_\_


QUESTIONÁRIO


- 1º) Qual o seu endereço ? \_\_\_\_\_
- 2º) Você gosta de estudar ? \_\_\_\_\_ Por quê ? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 3º) O que você gostaria de ser quando crescer ? \_\_\_\_\_
- 4º) Você trabalha ? \_\_\_\_\_ Em quê ? \_\_\_\_\_
- 5º) Quais as dificuldades que você mais encontra nos seus estudos ?  
\_\_\_\_\_
- 6º) Como você era quando bebê ? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 7º) O que aconteceu de mais importante na sua vida até hoje ? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 8º) Como vai você de estudo ? \_\_\_\_\_
- 9º) Qual o seu esporte preferido ? \_\_\_\_\_
- 10º) Qual o divertimento que você mais aprecia ? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 11º) Você falta muito às aulas ? \_\_\_\_\_  
Por quê ? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
: P R O F E S S O R A :

PRESENTE DE NATAL

PAULO - BOLA 

MARIA BOMEÇA 

CARLOS SAPATOS 

MARIA CAIXINHA 

NÓS VIAJAMOS NAS FÉRIAS

ANTONIO VIAJOU DE ÔNIBUS

MARIA VIAJOU DE TREM

LUCIA VIAJOU DE NAVIO

IVO VIAJOU DE AVIAO

EM LEITURA

EM LEITURA

DEVE-SE SABER DE COR E EM  
ORDEM AS LETRAS DO ALFABETO

A B C D E F G H I J K L M

N O P Q R S T U V X Z

PEIXE - SUBSTANTIVO MASCULINO  
ANIMAL VERTEBRADO QUE VIVE  
NA ÁGUA E RESPIRA POR MEIO  
DE GUERRA ANIMAL DE SANGUE  
FRIO, O PEIXE É UM BOM  
ALIMENTO



Tipos de jogos para aprendizagem de Matemática

1- DOMINÓ

3	+ 4
---	-----

2- ADVINHAR O NÚMERO

1	3	5	7
9	11	13	15
17	19	21	23
25	27	29	31

3-

VISPARA

6	5	8
7	4	3

4- CARTÃO RELÂMPAGO

8
+ 8

8
+ $\frac{8}{16}$



UFPB/CFP/DEL

CYRSO; PEDAGOGIA - VII

PROFESSORA: MARIA ELIZABETE GUALBERTO

## P E G A D A S   N A   A R E I A

Uma noite eu tive um sonho...

Sonhei que estava andando na praia com o senhor e, através do Céu passavam cenas que eram de minha vida.

Para cada cena que passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia.

Uma era o meu e o outro do Senhor.

Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia e notei que muitas vezes no caminho da minha vida, havia apenas um par de pegadas na areia.

Notei, também, que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiosos de meu viver.

Isso aborreceu-se deveras e perguntei então ao Senhor: "Senhor tu me disseste que, uma vez que eu resolvi te seguir, Tu andarias sempre comigo, todo o caminho, mas notei que durante as maiores tribulações do meu viver havia na areia apenas um par de pegadas.

Não compreendo por que, nas horas que eu mais necessitava de ti, tu me deixaste".

O Senhor me respondeu:

"Meu precioso filho, Eu te amo e jamais te deixarei nas horas de tua prova e do teu sofrimento.

Quando viste na areia, apenas um par de pegadas foi exatamente ai, que Eu te carreguei nos braços".

LEIA VÁRIAS VEZES

VFG/10/83



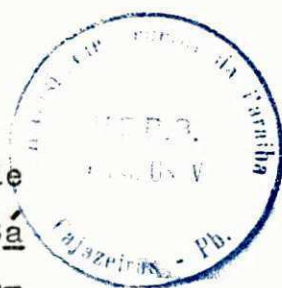


TRABALHO DO 2º GRAU

### JUSTIFICATIVA

Este Relatório consta de uma pesquisa efetuada, junto ao estágio de supervisão educacional, visando relatar dados concretos sobre sobre a realidade da escola Colégio Técnico Dom Vital de 1º e 2º graus.

## DESENVOLVIMENTO



Com a Resolução do Conselho Superior de Ensino da Universidade Federal da Paraíba, consta no estágio supervisionado com a duração de 240 (Duzentas e Quarenta) horas aulas, sendo que, com a distribuição ficou ficou de 50 (Cinquenta) horas aulas para a instituição escolar a nível de 2º grau.

Entre as Escolas do 2º grau existentes na cidade de Catolé do Rocha, escolhi o Colégio Técnico Dom Vital de 1º e 2º graus, para fazer uma visita e manter contato com a Diretor a deste estabelecimento de ensino. Por motivo de obstáculo que se encontrava a escola, fiz o que foi possível dentro de minhas observações.

Com a participação e entrevista consegui elaborar a Diagnose e juntamente o organograma no anexo I.

Com o surgimento das atividades do estágio ficou anexado no arquivo da escola:

- Ficha de Produção
- Diagnose da Escola

Como aproximava-se o encerramento das aulas na escola de 2º grau, não foi possível a realização da elaboração da Matriz Analítica e o projeto de Ação Pedagógico.

*Obs: Continuo a fazer o trabalho no estabelecimento das atividades.*

## CONCLUSÃO

Com a realização deste relatório, concluí que para execução de atividades em um estágio de Supervisor educacional é preciso desempenhar todas as dificuldades encontradas em uma Escola de 2º grau, com o apoio do Diretor, Supervisor e professor.

Concluí também que é relatando que se esclarece todas as atuações executadas e que proporciona as experiências no campo operacional do Supervisor escolar.

*Obs: Anotar totalmente do sumário do trabalho, colocando palavras saltadas no sumário.*



ANEXO I

U N I V E R S I D A D E F E D E R A L D A P A R A I B A

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CAMPUS V CAJAZEIRAS

CURSO: PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

ESTÁGIO

DIAGNOSE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO

NOME: Escola Colégio Técnico Dom Vital - 1º e 2º graus

LOCALIZAÇÃO: Catolé do Rocha - PB.

ESTAGIÁRIA: Terezinha Dantas Venceslau

## S U M Á R I O

- I- Introdução
- II- Dados Gerais
  - a) Nome da Escola
  - b) Localização
  - c) Histórico da Escola
  - d) Escolarização Oferecida
  - e) Total de alunos no ano
  - f) Total de professores
- III- Condições Físicas do Prédio
- IV- Mobiliária e Equipamento Escolar
- V-
  - a) Material Didático Específico
  - b) Material da Cantina
- VI- Serviços oferecidos
- VII- População escolar
- VIII- Turnos e Horário de Funcionamento
- IX- Área da escola
- X- Relativo a Situação Ensino Aprendizagem
- XI- Professores
- XII- Escolaridade
- XIII- Estatística de Matrícula e Aproveitamento do 1º Grau
- XIV- Estatística de Matrícula e Aproveitamento do 2º Grau
- XV- Conclusão



## I - Introdução -

A Elaboração desta diagnose escolar referente a Escola Colégio Técnico Dom Vital, tem como objetivo:

- a) Descrever a estrutura e funcionamento da escola
- b) Estabelecer a realidade qualificativa deste estabelecimento de ensino
- c) Esclarecer a importância ensino aprendizagem





II - Dados Gerais -

- a) Nome da Escola - Colégio Técnico Dom Vital.  
b) Localização - avenida Deputado Américo Maia, Nº 871  
Telefone - 441-1231, Bairro - Centro, Catolé do Rocha - Paraíba.  
c) Histórico da escola:  
- Foi fundada em 1959 por Frei Macelino.  
Este estabelecimento é de propriedade dos padres caperchinhos com sede geral em Pernambuco.  
Dependência Administrativa particular, sendo um estabelecimento de ensino de 1º e 2º grau.  
d) Escolarização oferecida -  
curso de 1º grau da 4ª a 8ª série, de 2º grau da 1ª a 3ª série, sendo curso profissionalizante Técnico em contabilidade. Possui oficina de artes industriais, mecânica, arte gráfica.  
e) No ano atual conta com um total geral de alunos sendo assim distribuído da seguinte maneira: Na 2ª fase do 1º grau:

5ª série	total de 25
6ª série	total de 27
7ª série	total de 31
8ª série	total de 34

No 2º grau - está distribuído da seguinte maneira:

	M	F
1ª série o total de	41	42
2ª série o total de	60	57
3ª série o total de	33	32

- f) Total de professores 18  
Pessoal Técnico Administrativo 4  
Auxiliar de servente 2  
Disciplinadores 0  
Orientador do Centro Cívico 1

### III - Condições física do Prédio -

Considerando a influência do comportamento do aluno no fator positivo e negativo podemos citar:

a) Prédio da Escola Colégio Técnico Dom Vital dispõe de espaço físico suficiente, para atender à procura da população escolar. Dispõe ainda de espaço físico para uma ampliação de novas dependências: Havendo ainda uma escola do pré-escolar que funciona no mesmo prédio. Sendo assim distribuído:

Turno 01

manhã -

total de aluno - 45

alunos por faixa etária

04 anos                    05 masculino - 06 feminino

08 anos                    20 masculino - 07 feminino

O Colégio Técnico Dom Vital tem convênio com o SENAC, SENAI e PIPMO, ministrando curso profissionalizante de curta duração para alunos e pessoal da comunidade.

Limites -

limita-se ao Norte com a Rua Silva Mariz

a leste com a Substação e Cemitério

ao Sul com a Rua Noel Veras

e oeste com a Avenida Hotel Bati que

Acesso aos professores -

- Aos professores à escola é de a pé e a maioria dos alunos vem de fora, de ônibus.



#### IV - Mobiliária e Equipamento Escolar -

A escola conta com um número de carteira insuficiente.

A escola sente a necessidade de receber mais números / de carteiras e outros tipos de mobiliária.

Possuindo apenas:

Bureau	20
Carteira individual	400
Carteira dupla	30
Mesa para aluno	270
Mesa para reunião	02
Armário	02
Quadro de giz	12
Estantes	18
Arquivo aço	01
Máquina Datilografia	04
Relógio	01
Ventilador	01
Jogo de poltrona	01

V Material Didático Especificação -

Livros para professor	600
livros para alunos	1.500
Mapa Mundi político	03
Mapa Mundi Físico	02
Mapa da Paraíba	05
Globo Terrestre	02
Quadro Murais	100
Flanelógrafos	02
Bandeira do Brasil	02
Bandeira do Estado	01
Instrumento da Banda	55
Reto Projetor	01
Projetor Slides	01

b Material da Cantina

Copos	200
pratos	50
Talheres	50
Fogão	01
Caldeirão	02
Peneira	01
Concha	01
Geladeira	01
Xícara	12
Bandeja	03
Filtros	02
Jarras	03
Baldes	05



VI - Serviços oferecidos -

- Centro Cívico
- Atividades extra-classe
- Assistência pedagógica
- Supervisão escolar
- Campanha para benefícios da escola.

Esses serviços poderia contar com maior rendimento se a Escola tivesse mais ajuda.

Não existe merenda escolar.

VII - População escolar -

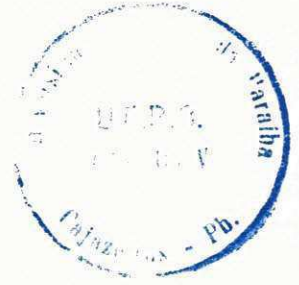
a) Origem Urbana e Rural -

Na maioria dos pais são de nível cultural primário incompleto, existindo também pais de cultura elevada.

b) Uma parte da família percebem um percentual elevado enquanto que outra parte percebem um percentual em média abaixo do salário mínimo.

100% dos alunos recebem bolsa escolar para estudar, sendo estas bolsas quase toda federal. Os demais estudam pagando mensalmente.

É constituída de alunos não só da cidade de Catolé do Rocha, como da Zona Rural e também das cidades vizinhas como: Brejo dos Santos, Riacho dos Cavalos, Jericó e João Dias no Rio Grande do Norte.



VIII - Turnos e horários de funcionamento -

Manhã - Funciona o pré-escolar das 6,30 hs as 15 horas.

Noite - Funciona o curso Técnico da 1ª a 3ª série do 2º grau e o 1º grau da 5ª série à 8ª série no horário de 7,00 hs às 11 horas

Funcionando na parte da tarde de 1,00 hora às 4,00 hs o curso de Datilografia, e uma parte funciona à noite, para atender os alunos que estuda em horário contrário e alunos de outros estabelecimentos de ensino.

Funcionando ainda durante o dia as práticas de oficinas e a noite o ensino regular.

Turmas - Uma turma para cada série no 1º grau.

No 2º grau duas turmas para cada série.

IX - Área da Escola -

Área total é de: 164 metros de lado Norte por 305 de frente ou então, 50.020 m<sup>2</sup>.

Área coberta é de 4.663,70 m<sup>2</sup>.

Ociosas salas do prédio, foram cedidas temporariamente, para sede do projeto Fundiário Vale do Piranhas (FUDAP).



IX - Relativo a situação Ensino Aprendizagem.

a) Planejamento didático anual e feito de acordo com o calendário escolar. Além do anual, são planejado o mensal e o semanal e plano diário.

b) Aprendizagem é satisfatória.

c) Rendimento escolar é de 80%

d) O sistema de avaliação é aplicado de acordo com as normas de junta do Ensino de 1º grau.

e) Avaliação - é contínua, feita com a avaliação somativa / por bimestre.

f) Encontram grande dificuldades nas áreas de estudos

g) falta de assistência dos pais

h) Setor econômico.

i) Índice de aperfeiçoamento nos diversos comportamento curricular.

j) A faixa etária funciona normal no turno diurno.

l) Percentual de frequência 78%

Percentual de reprovação 23%

Percentual de recuperação 59%

Percentual de evasão 20%

Percentual de aprovação 76%





X - Relativo a Situação Ensino Aprendizagem -

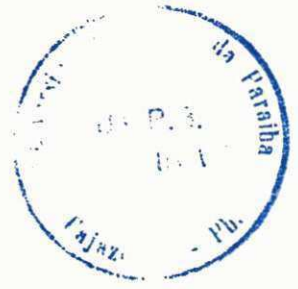
- a) O planejamento é trimestral e no final de cada bimestre há uma avaliação das didáticas de ensino aprendizagem.
- b) A aprendizagem é satisfatória é de apenas 90%.
- c) Existe um rendimento na aprendizagem.
- d) O sistema de avaliação é aplicado de acordo com as normas legais expedida pela Direção.
- e) A avaliação é feita através de trabalhos em grupo, trabalho individual e provas.
- f) Encontram dificuldades nas áreas de estudos. Existindo ainda diferença de nível social, falta de assistência por parte dos pais e também a distância e no setor econômico no que influi bastante.

Índice de Aproveitamento nos diversos comportamento curriculares.

O percentual de frequência	90%
O percentual de recuperação	30%
O percentual de reprovação	10%
O percentual de evasão	30%
O Percentual de aprovação	70%

XI - Professores

- 1º Maria de Lourdes Sousa
- 2º Irene Rocha
- 3º Francisco da Silva Praxede
- 4º Jackson Telmo A. Targino
- 5º Josevan dos Santos Nobre
- 6º Benedita Ferreira da Silva
- 7º Bonifácio Benício da Silva
- 8º Ubiraci Feitosa da Rocha
- 9º Francisco Raimundo das Chagas
- 10º Paulo Espedito Maia
- 11º Ednaldo da Rocha Arnaud
- 12º Raimundo Andrade de Freitas
- 13º Martiniano Estevam da Silva
- 14º Gentil Lira Barreto
- 15º Joaquim Daniel



XII - Escolaridade

- 1º Licenciatura Plena em Letras
- 2º 2º Grau em Estágio
- 3º 2º Grau em Estágio
- 4º 2º Grau em Estágio
- 5º 2º Grau em Estágio
- 6º Licenciatura Curta em Estágio Social
- 7º Licenciatura Plena Incompleta
- 8º Licenciatura Zootécnica
- 9º Licenciatura Plena em Comércio
- 10º 2º Grau em Suficiência
- 11º Licenciatura Curta em Ciência
- 12º Administração de Empresa
- 13º Licenciatura Plena em Comércio
- 14º 2º Grau em Estágio
- 15º Bacharel em Ciências Contábeis  
Bacharel em Direito  
Superior - Especialização em Administração Tributária.

XIII - Estatística de Matrícula e Aproveitamento - 1º grau.

Assunto - 4ª Série  
 Matrícula ano anterior  
 Matrícula no corrente ano  
 Aproveitamento no ano anterior  
 Transferência ano anterior  
 Reprovação/Desistente ano anterior

<u>Masc.</u>	<u>Fem.</u>	<u>Total</u>		<u>Masc.</u>	<u>Femin.</u>	<u>Total</u>
04	07	11		84	82	166
08	04	12		79	52	131
01	04	05		52	47	99
01	0	01		08	07	15
01	04	05		25	27	52

XIV - Estatística de Matrícula e Aproveitamento - 2º grau.

Assunto -

Matrícula no ano anterior

Matrícula no corrente ano

Aprovado no ano anterior

Transferência ano anterior

Reprovação, Desistente ano anterior

1º grau Série			2º		
<u>Masc.</u>	<u>Fem.</u>	<u>Total</u>	<u>Masc.</u>	<u>Femin.</u>	<u>Total</u>
19	37	65	20	46	66
38	40	87	34	64	98
14	24	38	09	23	12
02	02	04	0	02	02
06	08	14	10	22	32

3º			<u>TOTAL</u>		
<u>Masc.</u>	<u>Fem.</u>	<u>Total</u>	<u>Masc.</u>	<u>Femin.</u>	<u>Total</u>
14	28	42	53	113	166
12	22	34	84	135	219
15	24	40	39	74	110
0	0	0	02	04	06
0	02	02	16	32	48



## XV - Conclusão

Concluído o trabalho da Diagnose, com os dados partindo da administradora Berta Azevedo da Silva da escola, Colégio Técnico Dom Vital, do ensino de 1º e 2º grau na cidade de Catolé do Rocha.

Quero deixar bem claro que o meu trabalho não foi bem estruturado, por não haver oportunidades extras para que a administradora deste estabelecimento pudesse dar mais assistência, na parte de informações para esta diagnose ser mais estruturada e ter condições de um melhor conhecimento na parte da estrutura.

Na parte do Material didático, achei perfeito e acordo com o curso que assim funciona neste estabelecimento de ensino.

# ORGANOGRAMA DA ESCOLA COLÉGIO TÉCNICO DOM VITAL



Legenda: \_\_\_\_\_ linha de autoridade  
 - - - - - assessoria pedagógica  
 - . - . - assessoria administrativa

Obs: A ligação dos quadros não foi  
 feita assim de acordo com as  
 instruções de como você fez das  
 orientações.